

Alceu Alves - Sóstenes Brasileiro, a Canção

tom:

Intro: Gb E B Db

Aconteci nas terras batidas de Igarapé-Açu em Belém do Pará
Encorpei juntando os sangues norte e nordeste de ouro de mina
Crescendo com os irmãos, a bola nos pés e as areias de lá
Mas sopraram para o sudeste os ventos do norte: a primeira sina

Sentindo-me então deslocado eu tive de tudo que reaprender
Na escola como em casa bem masculino era meu chão
Só a chegada das meninas para a moçada arrefecer
Com Beatles e Jovem Guarda no dedilhar do meu violão

Com a régua de Vieirão e a mão de Guió sempre presentes
Senti que a vida era forte e que tive sorte e me esforcei
E alcei segundo voo pra faculdade como semente
E abriu-se então para mim novo horizonte a que me entreguei

Saint Borum's Building bar, lá se vai mais uma bic

São meu tempo e meu lugar, nada que desacredite

E foi crendo e convivendo com os amigos que senti
Que o sol nos ilumina muito mais do que pensamos
E vendo as cores do arco-íris me vi forte e percebi
Que de sandálias havaianas os coturnos enfrentamos

E a mente foi se abrindo e ampliando o que sou
Insuspeito ser que busca certa forma de viver
E em meio a muito samba, serenata e rock and roll
Construí novos valores e sentidos para ser

Foi então que nesse voo novo ovo me surgiu
Pele morena, essa turquinha me sorriu para dizermos
Que o amor podia ser inda maior do que se viu
E que havia uma avenida para juntos convivermos

Saint Bórum's Building bar, tinta que vem lá do céu
Persevero em ser e estar, pra viver o meu papel

Acordes

